

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

### Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

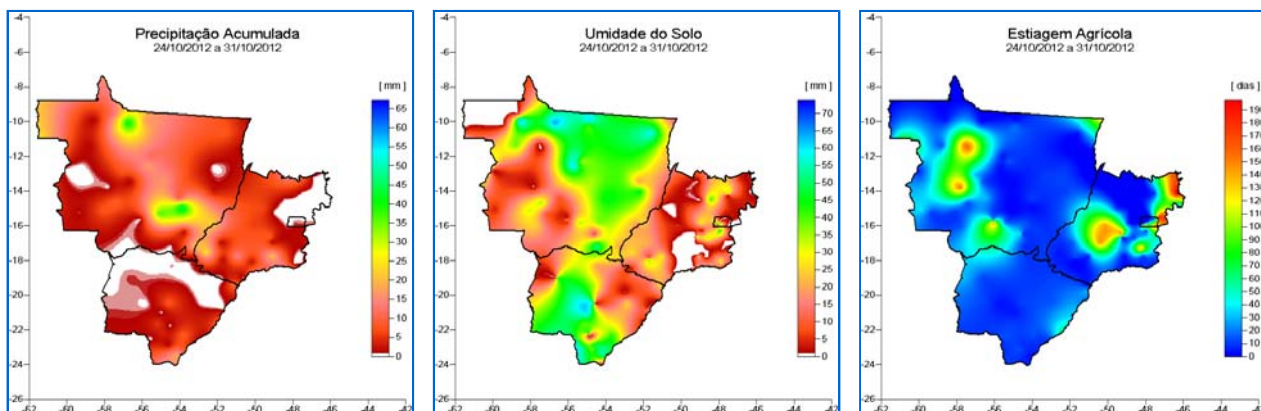
Boletim Número: 2022012

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

**Período: 24/10/2012 a 31/10/2012**

**MONITORAMENTO:** Nos últimos 7 dias as maiores precipitações da região Centro-Oeste ocorreram nos arredores de Alta Floresta e na região entre Cuiabá e General Carneiro no Mato Grosso, com acumulados entre 30 e 45 mm. Nas áreas ao redor desta, na região de Pontal do Araguaia e Alto Araguaia no sudeste do Mato Grosso, e nos arredores de Colniza e Rondolândia no mesmo estado e a cerca de Mineiros, Baliza e Morrinhos no sul de Goiás onde as precipitações somaram entre 15 e 30 mm. Nas outras áreas do Centro-Oeste as chuvas somaram de 0 a 15 mm. Quanto a umidade do solo, nos últimos 7 dias, a maior parte da região Centro-Oeste apresenta teores entre 0 e 30 mm. As áreas com maior umidade do solo encontram-se na região entre Paranhos, Aral Moreira, Porto Murinho, Aquidauana, Nioaque e Ponta Porã no Mato Grosso do Sul e na região entre Juruena, Paranaíta, Matupá, São Félix do Araguaia, Gaúcha do Norte, Água Boa, Poxoréo, Chapada dos Guimarães e Tapurah no norte do Mato Grosso e a cerca de Itiquira no sul do mesmo estado, além das proximidades de Niquelândia e Luziânia em Goiás, com teores entre 35 e 65 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte da região Centro-Oeste apresenta teores entre 0 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas proximidades de São Domingos, Monte Alegre de Goiás e Formosa, e a cerca de Paraúna e Morrinhos em Goiás, de Juara e de Campo Novo dos Parecís no Mato Grosso, há de 130 a 170 dias de estiagem agrícola. Nas áreas ao redor destas e a cerca de Cuiabá e Santa Terezinha no Mato Grosso, chuvas maiores que 10 mm não são registradas entre 60 e 120 dias.

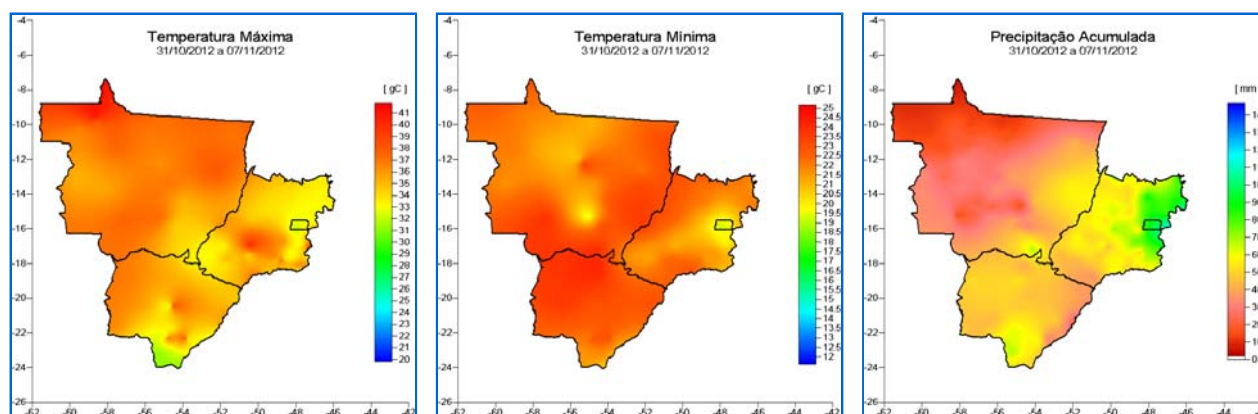
Chuva irregular causa problema no desenvolvimento da soja no Mato Grosso, a região oeste do estado é a mais prejudicada. Em Mato Grosso está acontecendo uma situação curiosa. As chuvas estão irregulares e prejudicam o desenvolvimento da soja. Em uma mesma propriedade tem área que vai bem e área que precisa ser replantada. O cenário é de contraste em uma fazenda em Campo Novo do Parecís, oeste de Mato Grosso. Na propriedade já foram semeadas 1,4 mil hectares com soja. Uma área se desenvolve e recebe chuva na quantidade necessária. Mas 600 hectares sofrem com a irregularidade das chuvas e as sementes não germinam como deveriam. Em outra fazenda foram semeados 1,6 mil hectares com soja há cerca de 30 dias. Parte da lavoura se desenvolveu bem, mas no restante mal dá pra ver que o grão já foi plantado. De acordo com o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA), a região oeste de Mato Grosso é a mais prejudicada pela irregularidade das chuvas e que apresenta o menor volume de água acumulado. Os agricultores que plantaram mais cedo têm grandes chances de precisar fazer o replantio. Além de aumentar o custo de produção, o trabalho pode afetar a segunda safra. (Com: G1.com)



**PREVISÃO:** Para os próximos 7 dias as chuvas devem ser maiores no leste de Goiás, com acumulados entre 60 e 100 mm. No restante de Goiás, em todo o Mato Grosso do Sul e no leste do Mato Grosso, as precipitações devem somar de 40 a 60 mm. Enquanto no centro, norte e oeste do Mato Grosso as chuvas serão mais escassas, de 10 a 30 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no Distrito Federal e nos arredores de Cristalina e de Luziânia em Goiás, nos arredores de Chapada dos Guimarães, com temperaturas entre 19,5 e 21°C. No restante do Centro-Oeste as mínimas devem ficar entre 21 e 24°C. Quanto às máximas as mais baixas devem ser observadas na região entre Eldorado, Amambai e Aral Moreira no extremo sul do Mato Grosso do Sul, com temperaturas entre 30 e 32°C. No norte, no oeste e na região de Mineiros em Goiás, nos arredores de Ponta Porã e Sidrolândia no Mato Grosso do Sul e a cerca de Alto Araguaia no Mato Grosso, as máximas devem ficar entre

33 e 35°C. Enquanto no restante do Centro-Oeste as máximas devem oscilar entre 36 e 40°C.

Para as próximas 48 horas na maior parte do Centro-Oeste apresentará condições razoáveis para colheita e entre razoáveis e desfavoráveis para a aplicação dos defensivos agrícolas. Entretanto nos arredores de Pontes e Lacerda no Mato Grosso e de Anaurilândia no Mato Grosso do Sul, as condições para colheita estarão desfavoráveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas críticas. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições inadequadas, apenas no leste do Mato Grosso do Sul, e na região entre Siderolândia no mesmo estado, na região de Serranópolis e Quirinópolis, nos arredores de Novo Mundo, São Miguel do Araguaia e Nova Crixás, a cerca de São João d'Aliação, Pirenópolis, Paraúna e Itapirapuã em Goiás, na região de Campinópolis, Gaúcha do Norte e Nova Ubiratã, nas proximidades de Cáceres e Poconé e a cerca de Apiacás, Colniza, Aripuanã e Nova Bandeirantes no Mato Grosso essas condições estarão adequadas nos próximos dois dias. Quanto à irrigação, a maior parte do Centro-Oeste precisará ser irrigada nas próximas 48 horas, apenas no sul e a cerca de Terenos no Mato Grosso do Sul e no extremo norte do Mato Grosso, não haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, porém nas proximidades de Aral Moreira e de Dois Irmãos do Buriti no Mato Grosso do Sul, na região entre Nova Bandeirantes e Confresa e a cerca de Sinop no norte do Mato Grosso essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI  
ALGODÃO HERB  
AMENDOIM  
ARROZ SEQUEIRO  
BANANA IRRIGADA  
BORRACHA SERINGUEIRA ZARC  
CACAU  
CAFÉ ARÁBICA  
CAFÉ ARÁBICA IRRIGADO  
CAFÉ ROBUSTA  
CAFÉ ROBUSTA IRRIGADO  
CANA DE AÇÚCAR AGRI AÇÚCAR E ALCOOL  
CANA DE AÇÚCAR AGRI OUTROS FINS  
COCO IRRIGADO  
FEIJÃO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
GERGELIM DE SEQUEIRO  
MAMÃO DE SEQUEIRO  
MAMÃO IRRIGADO  
MAMONA  
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA  
MARACUJÁ DE SEQUEIRO  
MARACUJÁ IRRIGADO  
MILHETO ZARC  
MILHO AGRI  
PIPINHA  
PIPINHA IRRIGADA  
SOJA